



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A.ª Comissão de Turismo

ESPINHO

SABADO

24

Agosto - 1968

N.º 1899

Ano XXVII Sem III

(AVENÇADO)

Publicado por C. de Castro

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 42 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p.ª) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na IMPRENSA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

TODOS TÊM DIREITO?!

Quando se fala de direitos, todos julgam possuir iguais regalias, especialmente quando estas incidem sobre aquelas coisas ou factores de domínio público, sem se lembrarem que aqueles têm de obedecer a condicionamentos determinados pelo comportamento das pessoas, mesmo que se tenha de pôr à margem a escala social de cada cidadão.

Efectivamente, parece estar demonstrado que assim é, que todos temos direito a frequentar diversos lugares que naturalmente estão franqueados ao público, até porque temos similares necessidades que a tarapêutica admite, aconselhando tratamento idêntico que não pode ser feito de paliativos. Isto, claro está, no que diz respeito à frequência das praias.

Parece, por consequência, que ninguém põe de parte o direito legítimo dessas multidões que aos domingos invadem os areais das nossas praias, de todas as praias do litoral português, aliás, para passarem umas escassas horas à beira do mar — e porque não! — darem um mergulho nas salinas águas do oceano, ou, muito simplesmente, molharem os pés quando as suas ondas se espreguiçam languidamente pelo declive suave e fulvo que elas abraçam!

Posta a ideia neste ponto, e que julgamos tê-lo feito de forma acessível, teremos de acrescentar mais umas considerações que nos parecem muito oportu-

nas, para chamar a atenção de alguém que pode e deve observar o que se passa — as autoridades marítimas, talvez — e para concretizar, da melhor maneira possível, a nossa promessa deixada neste mesmo lugar da «Defesa», na sua edição de 10 de Agosto corrente.

por MARTINS GOMES

Todas as praias, em especial aquelas que são aproveitadas para períodos de vilegiatura, de cura e repouso, ou mesmo de recreio, devem merecer respeitoso carinho, brio, na verdadeira acepção do termo, na forma como se devem apresentar.

E' do mais elementar dever, conservá-las esmeradas, airosas, de aspecto asseado, — façamos de conta que se trata de um lugar requintado onde cada qual possui o melhor da sua casa — isentas dos restos dos farnéis com toda a miscelânea de detritos, que nos fazem corar de vergonha perante aqueles milhares de visitantes estrangeiros que ficam com uma ideia triste da nossa mentalidade higiénica!

As praias não são arraiais onde toda a gente se abanca para comer. Quando muito, apenas seriam permitidos pequenos lanches servidos nas barracas, de maneira que não ficassem restos estendidos na areia. Ou então, uma fiscalização rigorosa — que se não vê,

diga-se em abono da verdade — para obrigar todos aqueles que estendessem a toalha na praia... para comer, está claro, serem obrigados a levar embrulhados todos os resíduos provenientes da sua permanência ali.

Não sendo assim, pode-se dar as voltas todas, que não há brigada de limpeza — que muitas vezes também se descuida — por mais eficiente que procure ser, capaz de obstar a tais inconvenientes, sem a colaboração obrigatória, forçada, da grande parte dos utentes, especialmente os domingueiros, já que estes não têm aquele mínimo de decoro para uma actuação voluntária e de respeito mútuo, indispensáveis actos nas relações humanas!

Concluindo, repetimos, admitimos os direitos de cada qual frequentar a praia para gozar as delícias proporcionadas pelo mar, com reserva de deveres a que todos estamos sujeitos, não só como parte integrante da boa educação como de uma moral sã, princípios basilares que aferem a lentidão de tantos na evolução social que é necessário processar-se, especialmente neste sector da saúde pública!

Saliente-se ainda e a terminar, que as pessoas que são oneradas com tributos para veranejar — alugueis de barracas, etc. — não podem estar à mercê da falta de escrúpulos dos frequentadores eventuais, que, de cesta e garraão em riste tomam as praias de assalto!...

O III Festival da Canção da Costa Verde

É muito louvável a iniciativa do Grande Casino de Espinho que pela terceira vez promoveu o Festival da Canção da Costa Verde, à qual o público acorreu em grande número. Repetiu-se, porém, o erro de não tornar obrigatório a alusão a Espinho ou à Costa Verde, da qual Espinho é, indiscutivelmente, a Capital. Isso deu lugar a muitos aborrecimentos. Assim, é de crer que as canções apresentadas em Espinho, tenham sido apresentadas, igualmente, noutros festivais do mesmo género. Isso constituiu uma decepção para a maioria da assistência.

A classificação feita pelo Júri foi a seguinte:

1.ª — *Maria da Praia*, de Maia e Silva e Fernando Alvarenga, cantada por Milá Talaya;

2.ª — *O Mundo é de todos*, de Lídia Lurdes da Costa e António José, por Lenita Gentil;

3.ª — *Encruzilhada*, de Carlos Canelhas e Maria Amália Ortiz, por Gabriel Cardoso;

4.ª — *Poesia regressada*, de Maia e Silva e Fernando Alvarenga, por Milá Talaya;

5.ª — *Namorados*, de Lídia Lurdes da Costa e António José, por Suzy Paula;

6.ª — *Noite sem luar*, de Daniel Marques Monteiro, por Lena Branco;

7.ª — *Aconteceu*, de Vitor Manuel Rodrigues e Manuel Camarada, por Gabriel Cardoso;

8.ª — *Janelas abertas*, de Sequeira Pinto e Rodrigues Cande, por Suzy Paula;

9.ª — *Minha Vida és Tu*, de Maria Luisa Rocha e António Alves Costa, por Lenita Gentil;

10.ª — *Sem ti nada serei*, de Helena Moreira Viana e António José, por Lena Branco.

O mundo é de todos

de Lídia Lurdes da Costa — cantada por Lenita Gentil (2.ª classificada)

O mundo é para todos
Contudo, há sempre alguém
Que faz do mundo inferno
Que não é, de ninguém
O mundo é para todos
Sem ódios! Sem traições!
E porquê tanto mal
Tem o mundo demais
Se na hora final
Somos todos iguais!...

O mundo é para todos
Por isso condenou
Quem julga ter direitos
Mais do que Deus mandou!
O mundo é para todos
A quem não entendeu
Pedirei p'ra esquecer
Ambições e horas más
P'ra que possa nascer
Outro mundo de Paz!

Encruzilhada

de Carlos Canelhas e Maria Amália Ortiz — por Gabriel Cardoso (3.ª classificada)

I
Hoje
que nada penso
e nada sinto,
e ninguém passa
por onde eu já passei,
quero
olhar de frente
o labirinto,
onde nem me perdi
nem me encontrei.

Meu templo sem História
meu templo sem Idade,
onde me fiz Desejo,
onde encontrei Saudade
e onde a luz da manhã nunca
chegou;

Portas de ferro abertas
— abertas no passado —,
cerrei de manso o Sonho,
o Sonho perturbado
de quem nunca na Vida se en-
controu!

II
Vejo
Folhas de louro,
folhas de absinto,
coroar o chão
como se fora Rei.
Há-de
ficar mais denso
o labirinto
onde nem me perdi
nem me encontrei.

Meu templo sem História (etc.)

continua na 2.ª página

Remodelação Ministerial

O «Diário do Governo» de 16 do corrente mês publicou os nomes dos novos membros do Governo Nacional ao qual continua a presidir S.ª Ex.ª o Senhor Dr. António de Oliveira Salazar. São eles:

Ministro do Interior — Dr. António Manuel Gonçalves Rapazote; ministro das Finanças — Dr. João Augusto Dias Rosas; ministro do Exército — Brigadeiro José Manuel Bettencourt Rodrigues; ministro da Marinha — Comodoro Manuel Pereira Crespo; ministro da Educação Nacional — Dr. José Hermano Saraiva; ministro interino das Comunicações — Eng.º José Albino Machado Vaz (ministro das Obras Públicas); ministro da Saúde e Assistência — Dr. Joaquim de Jesus Santos; subsecretário de Estado do Orçamento — Dr. Augusto Vitor Coelho; subsecretário de Estado do Tesouro — Dr. Luís da Costa André; subsecretário de Estado do Exército — Coronel João António Pinheiro; subsecretário de Estado da Administração Escolar — Dr. Justino Mendes de Almeida; subsecretário de Estado da Juventude e Desportos — Dr. Francisco Elmano Martinez da Cruz Alves.

— Os novos membros do Governo foram empossados no dia 19 deste mês,

O Orfeão de Viseu, em Espinho

hoje à noite, no Teatro do Casino

Pelas 21,30 horas de hoje, o consagrado ORFEÃO DE VISEU, tão aplaudido em todas as localidades onde se tem exibido, entre as quais nesta terra Amiga de Espinho, dará no Teatro do Casino mais um atraente espectáculo coral e cénico.

O Corpo coral, sob a regência da distinta Senhora D. Maria de Lourdes da Conceição Monteiro, vai por certo, mais uma vez, deliciar a assistência, dada a competência da sua actual directora.

O Corpo Cénico, sob a competente direcção do sr. Manuel Augusto Rodrigues, representará a aplaudida peça em três actos do conhecido dramaturgo Alfredo Cortês — «O OIRO»

Tudo nos leva a crer que o público irá apreciar um belo espectáculo, daqueles que deixam as melhores recordações.

Patrocinam esta digressão do Orfeão de Viseu a Comissão de Turismo de Espinho, a Comissão de Festas de Verão e o Grande Casino de Espinho.

Não obstante as várias diversões que a nossa praia oferece ao público, é de esperar uma boa enchente no elegante teatro do nosso Casino.

«Os Miosótis de Espinho»

sempre vão a Viseu

Conforme já anunciamos, o interessante grupo infantil «Os Miosótis de Espinho», constituído por meninas e meninos da classe popular, interpretando números do repertório em tempos ensaiado pela professora D. Madília Dias Moreira, (ausente) e actualmente dirigido pelo seu antigo colaborador sr. Manuel Silva (Sancebas) foi convidado para tomar parte nas importantes Festas da Feira de Viseu, que se realizam no próximo mês de Setembro.

E' pena que o antigo «Rancho Juvenil de Espinho» que, sob a direcção musical do saudoso «Mastro» Fausto Neves, e a direcção coreográfica de D. Madília Dias, tanto sucesso alcançou em várias terras do País, inclusivamente em Aveiro, no Porto e em Lisboa, se deixasse adormecer, pois constituía o maior cartaz artístico que honrou o nome de Espinho em muitas terras do País.

— O professor Mário Neves, filho do extinto maestro e Director da Academia de Música de Espinho, ainda quiz seguir as pisadas de seu falecido Pai, mas os seus afazeres, possivelmente, não lhe permitem tal actividade. E' lamentável...

Maria da praia

de Maia e Silva, — interpretada por Milá Talaya (1.ª Classificada)

Maria da Praia
Corria, corria
Ligeira e tão bela!
A blusa era verde,
A saia encarnada
E a faixa amarela.

Maria da Praia
Morreu, sepultou-se
Na terra fraterna.
Inútil enterro:
Maria da Praia
Não morre, é eterna!

Maria da Praia
Eterna varina,
Metade menina,
Metade mulher...
Maria da Praia,
Um quadro na terra
O qual se descerra
Só quando o mar quer.

Maria da Praia,
Pregão que esvoaça
E, cheio de graça,
Ecoa, Profundo!
Maria da Praia,
Manhã Portuguesa
Que acende a beleza
No tempo do mundo.

Maria da Praia,
Chinelas bailando,
Brincando nos pés...
E os olhos salgados
Voando entre o céu
E o mar das marés.

Maria da Praia
De idade infinita
E' sempre moderna!
Nas ruas da vida,
Maria da Praia
Não morre, é eterna!

— Como poesia estes versos são aceitáveis. Quanto à interpretação é que há discordâncias.

Programa Musical do Mês de Setembro em Espinho

Informação da Academia de Música de Espinho

Dia 3 às 22 horas — Orquestra de Câmara GULBENKIAN Maestro — Gianfranco Rivoli;

Dia 7 às 22 horas — GRUPO GULBENKIAN de Bailado Director artístico — Walter Gore Maître de Ballet John Auld;

Dia 21 às 22 horas — Orquestra Sinfónica do Porto (Emissora Nacional) Maestro Silva Pereira.

III Festival da Canção da Costa Verde

continuação da 1.ª página

Namorados

de *Lídia Lurdes da Costa e António José* — por *Suzy Paula*
(5.ª classificada)

Lá está ele a esperar
Na esquina, venham ver!
Pois sempre nunca falta àquela hora

E ela vem espreitar
Depois sai a correr
Juntinhos lá vão eles rua fora!
E quem os vê passar
Não poderá saber
Os sonhos que ambos levam abraçados

E já sei que também
O que não verá mais ninguém
Consegue ver um par de namorados.

O meu dia virá
Terá de acontecer
Não quero andar sózinha na cidade
Quem é, ou quem será
Que vai aparecer
Ali à minha espera, às 6 da tarde
Quem não há-de gostar
Quem é que vai esquecer
Depois de muitos anos já passados

E' tão bom recordar
E ter alguém para se amar
Assim como esses jovens namorados
Assim como estes jovens namorados

Sem ti nada serei

de *Helena Moreira Viana e António José* — maravilhosamente interpretada por *Lena Branco*
(10.ª classificada)

Fico às vezes a pensar
Se este amor que me envolveu
Se poderá comparar;
Ou se em grandeza,
E' mais que o teu?!

Sem ti,
O que seria
Da minha vida futura;
Sem ti,
Depois do dia
Só ficava noite escura;
Sem ti,
Nada haveria
Que me fizesse esquecer;
Sem ti,
Nem recordando
Eu poderia viver...

Nunca saberei jamais
Por que se gosta de alguém,
Sei apenas que é demais;
Para amar tanto,
Não há ninguém...

— A *Assistência*, que já havia aplaudido com alor a 6.ª Canção, também interpretada por *Lena Branco*, dispensou a esta gentil menina de 15 anos, os mais calorosos aplausos a que temos assistido no elegante Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, em festas desta natureza.

Num repito lançado ao júri, a *Assistência* proclamou merecedora do 1.º Prémio do III Festival da Canção da Costa Verde, a menina ou senhorinha, *Lena Branco*.

— E' claro que a *Orgonização do Fest val não é culpada do suceso do. Confiou demais na decisão do júri.*

A segunda noite do Festival da Canção da Costa Verde teve a valorizá-la a colaboração do extraordinário declamador francês *CHARLES AZNAVOUR* que arrebatou a assistência com a sua extraordinária declamação.

Foi um espectáculo memorável. O público de Espinho dificilmente tornará a apreciar um espectáculo do nível que caracterizou a actuação de *Aznour*.

A sua actuação em Espinho compensa bem as deficiências que se verificaram em relação à classificação das canções submetidas à apreciação do célebre júri.

Agradou plenamente a forma correcta como *Maria João Aguiar* e *Henrique Mendes* fizeram a apresentação dos intérpretes das canções.

Dr. Amadeu Moraes

Encontra-se em férias até 25 de Setembro.

Aluga-se

Salão na Rua 9 n.º 288. Telefone 962206 Granja.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 24, a senhorinha *Laurinda Rosa Henriques Alves*, filha do sr. *Joaquim Henriques Alves*; a menina *Maria Elsa Dias Oliveira*, filha do sr. *Luis Gomes de Oliveira*; e os srs. *José Domingues Vilanova de Bastos* e *José Marques Prucha*;

Amanhã, dia 25, as sras. *D. Maria Amélia P. Martins*, esposa do sr. *Mário Martins*, de *V. N. de Gaia*, e *D. Ana de Jesus Ribeiro*, esposa do sr. *Serafim Gomes Ribeiro*, de *Travanca-Vila da Feira*; a menina *Maria Alzira de Oliveira*, filha do sr. *Joaquim Alves de Oliveira*; as senhorinhas *Maria Fernanda de Oliveira e Silva*, filha do sr. *Manuel Tavares da Silva*, e *Maria Cândida Fonseca de Oliveira Hespânica*, filha do sr. *dr. Artur Marques Hespânica*; o menino *Manuel dos Santos Loureiro de Almeida*, filho do sr. *Adão Loureiro de Almeida*, de *Anta*; e o sr. *Narciso Gomes de Oliveira Júnior*, filho do sr. *Narciso Gomes Correia*;

— em 26, a sr.a *D. Angelina Almeida e Sousa da Cruz*, esposa do sr. *António Domingues da Cruz*; as meninas *Aurora da Conceição*, neta da sr.a *D. Maria Alves da Rocha (Seabra)*, e *Maria Isabel de Sá Almeida*, filha do sr. *Camilo da Luz Almeida*; o menino *José Manuel Gomes Pardilhó*, filho do sr. *José de Oliveira Pardilhó*; e o sr. *Zacarias Ferreira Amorim*;

— em 27, os meninos *João Fernando Pereira Carvalhas*, filho do sr. *Fernando de Barros Carvalhas*, e *Venceslau Pedro V. Borges da Silva*;

— em 28, as sras. *D. Maria Honório Vieira Pinto*, filha do sr. *Carlos Vieira Pinto Júnior*, *D. Glória Pereira dos Santos Mendes*, esposa do sr. *Fernando Mendes*, de *Santa Maria de Lamas*, *D. Hermínia de Sá Couto*, *D. Carmem Campos*, filha do sr. *José Ferreira Campos*, *D. Emília Gomes de Araújo*, esposa do sr. *Joaquim Pinto da Silva*, de *Dombe Grande-Angola*, *D. Sara Júlia Aguiar*, mãe do sr. *Manuel Júlio Aguiar*, ausente no *Estoril*, e *D. Agostinha C. B. da Silva*, esposa do sr. *Virgílio Rodrigues da Silva*; e as meninas *Zita Maria Pereira Quintas*, filha do sr. *José Augusto da Silva Quintas*, *Marlene Maria Ferreira Pereira*, filha da sr.a *D. Maria Teresa Couto Pinho*, ausente na *Venezuela*, e *Paula Alexandra Melo Sousa Borges Alves*, e do sr. *dr. José Borges Alves*, residente em *S. Romão*;

— em 29, as sras. *D. Conceição Pereira Sengo*, esposa do sr. *Albertino de Oliveira Sengo*, ausente no *Porto*, *D. Carmen Valente de Azevedo*, esposa do sr. *Eduardo Borges de Azevedo*, ausente em *Ermida-Vale do Corgo*, *D. Zilda Fernanda de Sousa Dias* e *D. Maria Celeste de Sá Lemos*, esposa do sr. *Carlos Lemos*; a menina *Maria Nascimento*, filha do sr. *Américo Vieira Pinto*; o menino *Joaquim Carlos de Belo Barros*, neto do sr. *Camilo Alves de Barros*, de *Anta*; e o sr. *Diamantino de Oliveira Santos*, filho do sr. *Marcelino dos Santos Oliveira*, ausente em *Luanda*;

— em 30, as sras. *D. Maria Georgina F. A. Mourão Bragança*, esposa do sr. *Aníbal Bragança*, e *D. Maria Rodrigues Frutuoso*, esposa do sr. *Domingos Alves Pereira*, de *Anta*; o jovem *João Manuel*, filho do sr. *João Lourenço*, e os srs. *Justino Rodrigues da Silva* e *Manuel Quintas de Azevedo*.

Cerimónias em honra dum contingente militar do Regimento de Engenharia 1 que seguiu para o Ultramar

(Retardado por falta de espaço)

No dia 18 de Maio último seguiu para o Ultramar um contingente do Regimento de Engenharia 1 aquartelado em Lisboa.

Dias antes realizou-se no quartel do Regimento de Engenharia uma cerimónia de despedida, com missa campal, benção e entrega de um guião ao comandante do contingente expedicionário, capitão de Engenharia, sr. *José Pedro de Sá Moraes Marques*, filho do sr. *Joaquim Marques de Sá* e da sr.a *D. Júlia de Sá Moraes Marques de Sá*, residentes nesta Vila, e irmão do nosso amigo, *Joaquim Júlio de Sá Moraes Marques*, que foi durante anos o locutor da *Cabine de Som da Avenida 8* e de todas as festas que se realizavam nesta Vila, e presentemente se encontra na *Guiné*, também ao serviço da *Pátria*.

Por último efectuou-se um almoço de confraternização no qual tomaram parte os oficiais visitantes e da Unidade e restantes militares e as famílias dos expedicionários.

Entre as individualidades presentes destacavam-se o representante do general governador militar de Lisboa, os coronéis *Francisco Maria Rodrigues Simões*, antigo comandante de Eng.º N.º 1, *Cunha Pacheco*, o representante da Junta de Freguesia de *Caralé* e outras individualidades.

O Nosso Café

Compram-se acções desta Sociedade — oferta à Redacção a J. M.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



NO RESTAURANTE m/ 21 anos

HOJE

O gracioso

ALEXANDRA BALLET

O apreciado

TRIO BOREAL

e a grande atracção internacional

GEORGE SCHLICK

o célebre ventríloquo alemão dos programas

da Eurovisão

Música de baile pelos conjuntos

EURIQUE PEIRÓ

e italiano

I DON MARIZZI

Emília Manuela Transcrição

«Espinho aguarda e confia»

Chega hoje a Espinho a simpática universitária moçambicana, residente em Lisboa, que ganhou o concurso do «Diário de Lisboa» para passar 15 dias de férias na terra que escolhece para esse fim, tendo *Emília Manuela Rodrigues Viegas*, escolhido Espinho.

A contemplada chega hoje, pois, a esta acolhedora terra, acompanhada por uma dama de companhia, que a Direcção do «Diário de Lisboa» se propunha subsidiar mas que, a Administração do Grande Casino de Espinho se ofereceu para substituir aquele conceituado vespertino, no que foi atendido.

A simpática estudante ultramarina será hospedada no Hotel «Mar Azul». Seja Bem-vinda!

Joaquim Pinto Ribeiro

Este velho Amigo dedicado colaborador completou no dia 13 do corrente mês, mais um ano de vida.

Por tal motivo, como tem feito anteriormente, ofereceu a um grupo de Amigos, na Pastelaria «Doce Mar», um apreciável lanche que serviu de pretexto para uma conversa amena entre ele e os seus convidados.

Aos brindes uso em primeiro lugar da palavra o director deste jornal que enalteceu os predicados do aniversariante, e lamentou que nem sempre pudesse dar publicidade às suas informações devido ao limitado espaço de que dispõe, este pequeno jornal numa terra onde abundam problemas e acontecimentos diários que exigem a prioridade de publicação. E terminou erguendo a sua taça à saúde do aniversariante, desejando que ele possa festejar esta data por muitos anos ainda.

Por fim, falou o Amigo *Pinto Ribeiro* que agradeceu a comparência dos Amigos presentes, e citou factos da sua vida e da sua longa estadia no Brasil onde conquistou um lugar de destaque no meio industrial. E terminou erguendo a sua taça à saúde e prosperidade de todos os convivas.

Estiveram presente as seguintes pessoas Amigos de *Pinto Ribeiro*:

Joaquim Dias Coelho e o filho, *Manuel Dias Coelho*, da *Empresa Industrial de Paços de Brandão*; *Benjamim da Costa Dias*, Director da «Defesa de Espinho»; *Manuel Pereira Rios*, Sócio Gerente da *Tepeçaria Costa Verde*; *António Sousa Pedrosa*, Sócio Gerente da *S.U.I.L. Lactícolas*; *Casimiro Milheiro da Motta*, Comerciante, *Joaquim Pinto Ribeiro Filho*, e esposa, *Industrial de Tecidos*, filho do aniversariante, e *Joaquim Francisco do Couto Filho*, Presidente do Conselho de Administração da firma, *INDUSTRIAS JOAQUIM FRANCISCO DO COUTO & FILHOS*, de *S. Paio de Oitros*.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Encontram-se a veranear nesta praia, mais as seguintes individualidades:

Dr. Miguel Pinto de Meneses, ilustre deputado da Nação e nosso prezado conterrâneo, e sua Ex.ma Família;
— *D. Maria Adalina Sampaio Saraiya* de *Miranda*, do *Porto* e grande proprietária nesta praia;

— *D. Concha Linares Becerra*, distinta escritora espanhola e esposa do nosso prezado conterrâneo, sr. *Mário Gonçalves Ramos*;

— *Dr. Antero Mendes*, ilustre professor do ensino secundário, em *Silves*, antigo professor da *Escola Industrial e Comercial de Espinho* e nosso prezado colaborador.

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1968

Dignaram-se já pagar a assinatura deste jornal para o ano de 1968, além de outros já registados, os nossos dedicados assinantes seguintes, que assim demonstram não só a sua estima pelo jornal como o seu acrisolado bairrismo:

D. Cristina Pereira da Silva, de *Lisboa*; *Inspector da C. P. Joaquim Moreira Vinhas*, do *Porto*; *Fernando Pereira Passos*, de *Silvalde*; *Onofre Domingues Ferreira*, de *V. N. de Gaia*; *Vitorino Casal Ribeiro*, *Sargento-Ajudante Moraes*, *Acácio Proença*, *Adriano Peixoto de Carvalho*, *Aldo Martins dos Santos*, *Albino A. Sobral*, Eng.º *Amílcar Chambel*, *D. Isaura Pereira da Silva*, *D. Alda Terra Marques Reis*, *Manuel Augusto de Castro*, *Aníbal Pereira da Mota*, *Barbearia Salão Azul*, *Carlos de Oliveira*, *Domingos Ferreira de Oliveira*, *João Duarte*, *Joaquim Fernandes Tato*, *Joaquim Moreira da Costa Júnior*, *V.ª de José Loureiro Zinha*, *Justino Coelho da Silva Godinho*, *Manuel Gonçalves da Fonseca*, *Manuel Inácio da Silva*, *D. Maria Augusta Lima Portela*, *D. Maria Fernanda Cardoso*, *D. Maria da Purificação Rosa Pais*, *V.ª de Mário Sousa Vilarinho* e *Manuel Rodrigues da Silva*, todos de Espinho.

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

Festa do Mar em Esmoriz

Amanhã e 2.ª feira realizam-se na Barrinha de Esmoriz as concorridas festas do Mar.

A precissão com 18 andores e 4 cenas bíblicas, realiza-se amanhã às 10 horas.

As festas serão abrilhantadas pela Banda de Música de Paramos. Por não termos recebido o programa a tempo, não podemos adiantar mais.

Vende-se

Prédio moderno bem construído, com 6 moradias de r/c, 1.º e 2.º andar.

Falar na Rua 16 - 1242 ou pelo telefone 921178.

EDUARDO MAIA MÉDICO

Boca - Dentes

Largo Marquês de Gracioso - 49

Telef 92 00 34 — ESPINHO

BAR RESTAURANTE

Colfinho

ALMOÇOS - JANTARES
SERVIÇO À LISTA
SALA DE CHÁ
CERVEJARIA

ESMERO E QUALIDADE
Rua 19, N.º 276 — Telef. 920925
ESPINHO

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Achando-se praticamente concluídas as obras de ampliação das instalações da GRANDE GARAGEM DE ESPINHO, o seu proprietário participa aos seus estimados clientes e ao Público, que as suas instalações se acham devidamente habilitadas a receber, a partir de 15 do corrente, carros para recolha e bem assim, a executar todas as reparações próprias da Estação de Serviços.

O proprietário agradece a visita e as ordens dos estimados clientes.

Espinho, 12 de Julho de 1968.

a) *Clemente Silvestre Rodrigues Sabença*

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA
Correspondência Apartado 91

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto da 1.ª Divisão
ACADÉMICA DE ESPINHO 5
ACADÉMICO DO PORTO 1

As equipas alinharam:
Académica — Vitor, Marçal, Vladimir, M. Azevedo, A. Azevedo e Amadeu Moraes.
Académico — Brito, Luz, Abílio, Qaltó, Campos e Delfim.
Nesta jornada para o campeonato

regional, a Académica de Espinho somou nova vitória com intelto merecimento.

O público de Espinho e veraneantes dedicam sempre o melhor do seu interesse pelo hoquei patinado, acompanhando em grande número no acanhado ringue da Académica. Pena é que as instalações não sejam mais amplas de molde a acomodar melhor o público.

Entretanto, o Pavilhão Gimnodesportivo da A. A. E. está já em construção e pode dentro de algum tempo preencher esta lacuna que agora se verifica.

As nossas entrevistas

Devido à falta de espaço que no número transacto da «Defesa» se verificou, só hoje podemos publicar a entrevista que havíamos feito com o presidente do Sporting Clube de Espinho, sr. José Oliveira.

Dado o interesse de grande maioria da massa associativa em saber notícias concretas sobre as aquisições de jogadores, poderão agora ter esse ensejo, através das palavras firmes do seu presidente.

Como encara a actual Direcção, a nova época de futebol?

«Todo o elenco directivo encara com grande dose de optimismo a época do «rei futebol» que está a abrir as suas portas.

Evidentemente que num Clube como o nosso teremos de encarar o problema olhando muito principalmente à crise financeira que estamos atravessando e, por isso, é necessário ponderar bem nos prós e nos contras para, afinal, se conseguirmos atingir o fim do campeonato em situação mais ou menos desafiada.

A última época de futebol deu-nos bem o exemplo de que, numa terra como a nossa, é possível fazer-se algo mais do que aquilo que se tem feito. Temos condições para manter um bom grupo na divisão maior do nosso futebol. Mas, repare, debatendo-nos como acontece no momento com problemas financeiros, não posso admitir que, fora do nosso ambiente clubista, fora das nossas portas, surjam os chamados «técnicos» a criticar e a demoralizar aqueles que perdem o seu tempo e o seu dinheiro para que tais derrotistas possam ter aos domingos as suas duas horas de futebol.

O actual elenco directivo do S. C. Espinho está animado em sanear a balança financeira e dispôs a trabalhar no sentido do nome do Clube ser guindado ainda mais. E pode crer que se houvesse por fora, um bom ambiente de apoio e moralização muito mais se faria. Estou mesmo certo que se isso acontecesse, poderia aqui afirmar-lhe neste momento que o nosso Espinho obterá na próxima época a melhor classificação de sempre no campeonato que se avizinha.

Com respeito a aquisições e dispensas, pode neste momento dizer-nos alguma coisa?

«Antes do mais quero referir-lhe que a Direcção está a procurar fugir a adquirir para a Secção de Futebol os chamados profissionais de uma época. Dos nomes da época passada (Murraças, Miranda e Ribeiro) estou convencido que nenhum ficará a representar-nos. O Miranda assinou já pelo Famalicão e o Murraças pelo Atlético. Quanto ao Ribeiro o assunto ainda se encontra em estudo, mas creio bem que também não nos irá representar, porque, infelizmente, não temos possibilidades.

Sobre dispensas, devo dizer-lhe que a Direcção não pensa concorrer ao campeonato de reservas e, por isso, haverá sempre um bom lote de jogadores a dispensar ou até para emprestar, como sucedeu na época finda.

Em face das informações do nosso técnico, pretendemos manter um lote de 20 jogadores e com esse número fazer todo o campeonato, caso não surjam tantos «azares» como na época 1967/68.

Posso ainda referir-lhe que não poderemos contar com o concurso do Quim que manifestou desejo de mudar de Clube. Fomos já abordados pelo Lamas, mas não chegamos a acordo. Consta-nos também que o Varzim pretende tal atleta, mas, sobre isso, nada lhe posso dizer de concreto.

Também o Bouçon irá deixar de prestar o seu concurso para abraçar a carreira de treinador. São, de facto, duas grandes baixas, as quais espero o nosso técnico venha a preencher da melhor maneira possível.

Quanto aos outros nomes, posso dizer-lhe que Simplício já assinou o seu compromisso desportivo, bem como os restantes atletas da época finda, (excepção feita até este momento ao Meireles e Massas, mas convenço-me que tais obstáculos serão ultrapassados ainda esta semana.)

Que jogadores pensa a Direcção em adquirir para melhorar a equipa? Fala-se já em vários nomes, constando que houve já ofertas de vários jogadores de nomeada. Quer dizer-nos algo a esse respeito?

Sabe, esta coisa do «diz-se, diz-se», é simplesmente formidável nesta nossa terra. Os tais «técnicos» de que há pouco falei, são capazes de reunir no café, na confeitaria ou na taberna e, por eles, fazem a composição da melhor formação para a nossa equipa de futebol. São capazes até de ver um Eusébio ou um Ernesto a marcar golos pelo nosso Clube...

Nada do que me pergunta corresponde à verdade. Ninguém se ofereceu até ao momento ao Espinho, muito principalmente jogadores de nomeada.

Apenas entramos em contacto breve com o Naftal, que foi jogador do F. C. Porto e representou na última época o Tirsense. Porém, caro amigo, o Espinho não tem dinheiro para poder pagar o que esses «trutas» pedem.

Assim, manter-nos-emos com os atletas que presentemente temos e contaremos na próxima época com um avançado-centro vindo do Arcozelo, de nome Artur e ainda do jovem extremo-esquerdo Figueira, que alinhou na equipa de juniores do F. C. Porto e do defensor Helder, que representou o Recreio de Agueda na época finda, mas está vinculado ao F. C. Porto. Com todos eles já «acertamos as arestas», aguardando somente a documentação dos respectivos clubes para os inscrever pelo nosso Sporting. Há ainda um outro atleta que já foi nosso jogador e que está bastante interessado em voltar a representar-nos antes da sua ida para o Vilaverde, no

Lizinha.

O caso - treinador está já resolvido?

«Como já sabe e por certo todos os leitores da Defesa, o Zé Alcobia será o treinador do Espinho para a próxima época. De facto, posta de parte a hipótese de podermos continuar a contar com Artur Quaresma, toda a Direcção se inclinou imediatamente para aquele técnico com o qual fechou contrato que serve multíssimo bem os interesses do Clube.

Aproveito também para lhe referir que saldamos todas as contas com o Sr. Artur Quaresma, a quem quero aqui deixar bem expresso o agradecimento do Clube durante a sua permanência como treinador de futebol.

Como procura a Direcção resolver a crise financeira do Clube? Como tem correspondido a massa associativa?

«Sempre ouvi dizer que a união faz a força. Ora, os actuais membros da Direcção do S. C. Espinho, são elementos unidos e de trabalho e, por isso, estão dispostos, como já disse a sanear o mais breve possível a situação financeira que afecta o Clube. Mas essa união deverá estender-se também à massa associativa. É preciso que todo o sócio se comporte das responsabilidades e em vez de dizer mal, só por que quer dizer mal, em vez de, por tudo e por nada, criticar os dirigentes, preste a justiça a que o dirigente amador tem direito e se lembre ainda «que não tem vida nem dinheiro» quando uma comissão o aborda para fazer parte de um elenco directivo.

Chamo até a sua atenção para o bilhete especial de 5000 votado em Assembleia Geral verba que o sócio teria de pagar até ao fim do ano em curso. Pois fique sabendo que uma grande parte dos sócios estava já a desistir e porque tal facto vinha criar uma situação ainda mais aflictiva, suspendemos temporariamente a cobrança desse bilhete especial para estudar uma outra maneira que agrade senão a todos, pelo menos a 80 ou 90% dos sócios.

Felizmente que os velhos «scarolas» do Clube, os eternos saudosos, já deram o seu presente e estão a corresponder da melhor maneira para ser debedada muito em breve a crise financeira.

Além disso a nossa Câmara Municipal, com o seu dinâmico Presidente, Dr. António Pereira Pinto e a incansável Vereação, votaram já também o seu contributo a favor do nosso Clube, o que nos obriga a aproveitar o ensejo para, por intermédio da Defesa, a todos apresentar o nosso muito obrigado.

Estamos certos que tanto o Casino como o Grémio do Comércio e o Turismo de Espinho, ainda terão uma palavra a dar para uma solução mais imediata da situação financeira com que nos debatemos.

Daqui alertamos muito principalmente a Empresa Concessionária do Jogo, lembrando aos seus dirigentes que a promoção do nosso clube ao meio dos grandes do futebol nacional só traria vantagens a esta boa zona de jogo, muito principalmente nos meses de Setembro, Outubro e Novembro.

Tem a Direcção correspondido às solicitações dos vários chefes de Secção, no que se refere à aquisição de material dado como indispensável?

Dentro da medida do possível, devo dizer-lhe que sim. Evidentemente que esta sua pergunta vem mexer de novo no aspecto «finanças» do Clube. Como compreenderá se uma secção necessita de, por hipótese, 30 pares de sapatilhas, nós faremos o corte para 10 ou 15, porque, com as várias modalidades que praticamos, agora também com uma escola de jogadores de futebol orientada pelo Zé Alcobia, etc. etc., não há dinheiro que chegue.

No entanto, como disse, dentro da medida do possível, estamos a atender os chefes das várias secções do Clube, até vermos chegar a altura em que possamos satisfazer na íntegra os seus justos pedidos.

Quer dizer-nos mais alguma coisa?

«Sim. Se me permite quero deixar ficar aqui bem expresso a gratidão da Direcção do S. C. Espinho à Defesa de Espinho por todas as atenções que tem dispensado e por certo continuará a dispensar ao nosso Sporting. Na pessoa do seu tenaz Director, Sr. Benjamim da Costa Dias, cumprimento todos os colaboradores da Defesa nesta oportunidade que me foi dada e que agradeço em meu nome pessoal e no da Direcção do S. C. Espinho.

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho, do ano de 1967

(continuação do número 1898)

Secção Liceal de Espinho

Pelo officio n.º 7343, L.º 1/67, P.º 1/23, de 14 de Agosto de 1967, do Ex.º Director-Geral do Ensino Liceal, foi enviada fotocópia do despacho ministerial de 7 do mesmo mês e ano, e que passo a transcrever:

«DESPACHO

À Direcção-Geral do Ensino Liceal:

Considerando as vantagens de uma conveniente disseminação do ensino, com o consequente descongestionamento de edifícios e mais fácil acesso para muitos alunos;

Considerando a prática, que ultimamente vem sendo seguida em vista a esse fim, de criar secções escolares fora das localidades onde os respectivos estabelecimentos têm a sua sede, quando ocorra um conjunto de circunstâncias que justifique e aconselhe esta solução, dentro dos critérios gerais de uma política de desenvolvimento regional do ensino;

Considerando que um tal conjunto de circunstâncias se verifica em relação a Espinho;

Determino:

a) É criada em Espinho uma Secção do Liceu de Vila Nova de Gaia;

b) Essa secção funcionará em edifício para o efeito cedido pela Câmara Municipal de Espinho;

c) Serão af ministrados, no primeiro ano escolar, os primeiros e terceiro anos, no segundo, os quatro primeiros anos, e a partir do terceiro, inclusive, os cinco primeiros anos (considerando-se os dois primeiros anos substituídos pelo ciclo preparatório após a entrada em vigor deste);

d) O começo do funcionamento da secção dependerá de novo despacho meu, proferido depois de aprovadas as instalações pela Direcção-Geral do Ensino Liceal.

7/8/67

(rubrica ilegível)

Não é fácil calcular o júbilo que provocou em todos os espinhenses tão grata quanto justa decisão de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional ao criar, por este despacho, a Secção Liceal de Espinho.

Há muito que se vinha fazendo chegar junto de Sua Excelência a necessidade desta medida, não só pelo imperativo do desenvolvimento acentuado do nosso Concelho, como pela sua localização e elevado índice de frequência escolar.

Sua Excelência, ao praticar este acto de flagrante justiça, certamente que considerou, como não podia deixar de ser, aqueles fundamentos, fazendo jus à gratidão de todos nós por mais este benefício concedido pelo Governo da Nação à nossa terra.

Certamente que nos sentimos confortados com o êxito obtido pela intervenção que possa ter tido junto de Sua Excelência, mas, mais que isso, fica-nos a grata consolação de ter contribuído em certa medida para a criação de tão importante estabelecimento educacional, que logo no primeiro ano ultrapassou 140 alunos.

Foi dado o grande passo para a sua transformação em Liceu Nacional, cujo edificio se integrará já no III Plano de Fomento.

Não foi, porém, fácil, antes se revestiu de grandes dificuldades, a entrada em funcionamento da referida Secção, pois tudo teve de se improvisar e resolver em escassos dias.

Recebido o officio n.º 1/23, L.º 1/67, de 16 de Agosto de 1967, do Ex.º Director-Geral do Ensino Liceal, que a seguir transcrevo:

«Ex.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho

Para conhecimento de V. E.ª e devidos efeitos, tenho a honra de enviar cópia de uma proposta desta Direcção-Geral e de transcrever o despacho ministerial que sobre ela recaiu:

«Concordo e autorizo devendo a Câmara assumir o compromisso de ter as obras prontas e a instalação terminada até 25 de Setembro p. f. 16/8/67»

A bem da Nação

Direcção-Geral do Ensino Liceal, 16 de Agosto de 1967

O Director-Geral

(assinatura ilegível)

e cuja proposta que o acompanhava era do seguinte teor:

«PROPOSTA

Visitei em Espinho quatro edificios que a Câmara Municipal pôs à disposição do Ministério da Educação Nacional para instalação de uma Secção do Liceu de Vila Nova de Gaia. Acompanham-me os Senhores Presidente, Vice-Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Espinho e Reitor e Vice-Reitor daquele liceu.

Um dos edificios visitados satisfaz as condições necessárias ao funcionamento da Secção depois de feitas as obras que a Câmara Municipal se comprometeu a terminar antes de 1 de Outubro deste ano.

Comprometeu-se a mesma Câmara a adquirir, durante as presentes férias, o mobiliário necessário — sendo as carteiras individuais — e a parte do material didáctico que este Ministério lhe não possa fornecer.

Ficou assente que, a partir do próximo ano lectivo, a Secção passará a funcionar num ou em mais de um dos edificios onde presentemente se encontra instalada a escola técnica.

Assim, tenho a honra de propor que a Secção de Espinho funcione já no próximo ano lectivo.

Direcção-Geral do Ensino Liceal, em 16 de Agosto de 1967.

O Director-Geral,

(assinatura ilegível)

diligenciou-se imediatamente no sentido de arrendar um prédio adaptável ao fim em vista, tendo-se optado pelo prédio sito no quarteirão delimitado pelas ruas 26, 28 e 19, pertença do Ex.º Senhor Jorge Gaspar Coelho, e para o qual se comprometeu a Câmara ao pagamento do aluguel mensal de \$ 000\$00, pelo prazo de um ano a partir de 1 de Setembro do ano findo, dada a possibilidade da transferência para o actual e principal edificio ocupado pela Escola Industrial e Comercial de Espinho, por esta se ir transferir a curto prazo para as novas instalações, em fase final de construção.

Entretanto procedeu-se à adaptação daquele edificio e à aquisição do mobiliário e material didáctico indispensável e, desta forma e no prazo previsto, encontrava-se apta a entrar em funcionamento a Secção Liceal de Espinho.

Antes de concluir estas ligeiras considerações, devo referir que não podia a Câmara ficar indiferente à decisão proferida por Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, e, assim, deliberou conferir-lhe o justo titulo de cidadão honorário de Espinho, cujo pergaminho foi já entregue, aguardando-se oportuno ensejo para uma maior e mais festiva e merecida homenagem a Sua Excelência.

(Continua)

LINHAS DE BORDAR "ANCORA"

Sortido completo, com óptimas condições, para fornecer Liceus, Escolas, Colégios Femininos, Bordadoras, Professoras e Alunas de Lavoires.

— Casa das Lãs —

Agente das Máquinas de Tricotar «BUSCH» — ensino grátis

O maior sortido em Lãs, Nacionais e Estrangeiras, tais como, da «PATONS» etc.

RUA 19 N.º 221 TELEFONE, 92 0142 — ESPINHO

Aluga-se

Estabelecimento acabado de construir, no ângulo das ruas 28 e 33 — próximo ao novo edificio da Escola Industrial e Comercial de Espinho.

Informa Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone, 920645 ESPINHO

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA
- D E -
José Marques Prucha
PORTO Lugar da Quinta—Anta—Espinho
Rua do Cunha 217 (Casa do senhor Abel Marques)
Telef. 41439 Telef. 92 04 40

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS
Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados
Aplina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, laubris, envernizamento de parqué em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX A NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Senhora da Saúde em S. Paio de Oleiros

Para comemorar mais 1 ano de vida neste dia festivo para a freguesia, a sr. D. Maria da Silva Nogueira Couto, viúva do saudoso industrial, sr. Joaquim Francisco de Couto, de S. Paio de Oleiros, ofereceu um almoço a toda a família e a diversos convidados, uns vindo do estrangeiro e outros de freguesias circunvizinhas, de entre os quais anotamos o nome de alguns, o que não podemos fazer de todos, pela exiguidade de espaço: P. e Fernando Moreira, da Congregação do Espírito Santo, grande amigo da família, que realizou as cerimónias religiosas, acompanhado de sua Mãe-sinhá, Da Adoalinda Moreira da Costa; Prof. Abílio de Mello, Manuel Teixeira Mendes, gerente da SUN-DLETE SARL; José Gomes Nizaré e esposa (brasileira) que preparou a Feljoada à Brasileira, as quais se encontram em Portugal a matar saudades da Pátria e seus familiares; Eng.º Jorge Gebarte e esposa (Alemãe), Martinho Pinho e Sousa e esposa, António Pinto Leite, Regedor da freguesia e o autor destas linhas.

Ao acompanhar a palavra o nosso colaborador Pinto Ribeiro, que agradeceu a Deus ter permitido a presença dos presentes, lamentando, o mesmo não se pudesse ter verificado com outros bons amigos da família, sr. Abade da freguesia, P. e Aurélio Pinheiro, sr. Presidente da Câmara, dr. Domingos da Silva Coelho e os familiares que se encontram no Brasil.

J. PINTO RIBEIRO

Inauguração Solene do Salão Paroquial de Anta

ANTa, 11/8/68

Conforme foi anunciado, teve lugar no dia 11 deste mês, a inauguração solene do salão paroquial desta freguesia, executando-se o programa a tempo elaborado e aqui publicado, isto é: Pelas 8 horas deu entrada no arrabal desta freguesia a Banda de Música de Silvalde, que se retirou ao molteder desse dia. Às 11 horas foi celebrada a Missa Solene com a colaboração da Tuna musical desta freguesia, que também abrilhantou a sessão solene realizada no Salão, após a sua inauguração. A missa foi celebrada pelo Sr. P. e Angélio Guimarães, de Malange-Angola, nesta ocasião a passar alguns dias de merecidas férias em casa de seu irmão. Acolitaram no os Rev. os Padres Joaquim Martins, missionário da Congregação do Espírito Santo e seu irmão F. Crispim Martins, pároco de Guetim, ambas desta freguesia. Encontravam-se presentes: o sr. Presidente da Câmara, o sr. Comandante da Polícia de Espinho, presidentes das direcções das Corporações de Bombeiros de Espinho com os seus estandartes e um piquete de Bombeiros, autoridades locais e agrupamentos da freguesia com seus estandartes. Ao ofertório da missa, os representantes de todos os lugares da freguesia subiram no Altar a entregar ao celebrante a sua oferta, para saldar o pequeno débito com as obras e que atingiu algumas dezenas de contos. Após a missa, todos seguiram em procissão para o edifício do Salão que se ergue orgulhosamente ao lado da Igreja. Entretanto, a Banda de Música executou um ordiário, após o que se procede à bênção solene e o sr. Presidente da Câmara abre a porta principal, por onde todos entram ao som da música que a Tuna executou no lugar que para esse efeito estava preparado junto ao palco, onde iria decorrer dentro de momentos a sessão solene.

O nosso pároco convidou o sr. Presidente da Câmara a presidir à sessão que, por sua vez, convidou, para o laudarem os sr. Presidente da Junta, Comandante da Polícia, Arquitecto Reinaldo Sérgio Mendes da Costa, autor do projecto, Regedor, Manuel Pinto de Resende em nome de seu pai, a quem, por motivos que todos conhecem, não é possível estar presente. Aberta a sessão, falou em primeiro lugar o estudante de 7.º ano do liceu, Manuel Gomes Martins, que em nome da mocidade, a quem se destina esta obra, fez várias considerações acerca da educação da Juventude. Falou depois o sr. Presidente da Junta que manifestou o seu regozijo pela obra realizada, fazendo várias referências à união existente na freguesia, pois só deste modo são possíveis obras como esta. Falou depois o presidente da assembleia geral da Banda de Silvalde, que teve palavras de homenagem aos paroquianos de Anta a quem oferece um lindo quadro. Segue-se o nosso pároco que se congratula com a obra realizada, dando por bem empregado o seu esforço, tendo uma palavra muito particular para o sr. José Alberto Pinto de Resende e sua irmã, que sempre colaboraram em tudo e para bem da freguesia, sobretudo com a Igreja, a quem estiveram sempre ligados e de quem foram sempre dedicados devotos. Convida, por fim, o sr. Presidente da Junta a entregar, em nome da freguesia, uma salva de prata ao sr. Arquitecto Reinaldo Sérgio Mendes da Costa, o grande braço direito desta obra, pela maneira como a acompanhou e dispensando mesmo os seus honorários. Por fim o sr. Presidente da Câmara encerrou a sessão, num brilhante discurso, dizendo da alegria que lhe ia na alma, por se encontrar a presidir, na sua terra, à inauguração do Salão paroquial, fruto em parte da união verificada nos últimos anos. Depois todos os convidados seguiram para o Restau-

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa—visitem o CAFE NICOLA.

rante da Piscina, onde lhes foi servido um almoço. Aos brindes falaram os sr. P. e Joaquim Martins e seu irmão, o Abade de uetim, que salientaram como uma das causas deste empreendimento, a moral e o desapego do dinheiro, virtudes que há muito conheciam no seu Abade; o Rev.º Abade de Nogueira que exultou o balrimo do povo de Anta; o nosso Abade que agradeceu a todos o contributo dado à obra realizada e o sr. Presidente da Câmara que mais uma vez prendeu a assistência com observações muito oportunas que todos aplaudiram.

E assim chegou ao seu termo esta festa que a todos encheu de alegria e ficará gravada na História desta freguesia. — C.

Máquinas de Tricotar (KNITAX)

Se V. Ex.ª deseja comprar uma máquina de tricotar não hesite na escolha 'KNITAX' a única premiada com medalha de ouro.

Para demonstrações dirija-se ao seu Agente na Rua 19 n.º 459 onde ficará satisfeita.

Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho
Programa de 24 a 31 de Agosto

Hoje, Sábado, 24 — Os Prazeres de Penelope — Uma das mais espantosas comédias dos últimos anos! — Adultos.

Amanhã, Domingo, 25 — Um filme espirituoso, vivo, picante, sensacional! — O Aventureiro de Thalí — Um verdadeiro festival de Jean-Paul Belmondo — Adultos.

Às 18,15 h., para M/6 anos. Um maravilhoso espectáculo — A Flecha de Robin dos Bosques.

Segunda, 26 — Elvis Presley... e as mais belas paragens numa nova aventura! — Férias no Harem — Onze novas canções no meio de intrigas e lutas, romances e belezas dum palácio oriental! — M/12 anos.

Terça-feira, 27 — Um filme alegre e divertido com a bela Marisol — Marisol apaixonada — A melhor música. As mais belas canções. — M/12 anos.

Quarta-feira, 28 — Espia em Calcinhas de Renda — Uma comédia original e divertidíssima! — Adultos.

Quinta-feira, 29 — Os 7 Homens de Ouro atacam de novo — Espectacular, vibrante, alegre, sensacional! — Adultos. VARIEDADES NO PALCO.

Sexta-feira, 30 — A Fúria do Desejo — Mais do que uma mulher, ela era uma expressão de vida... uma expressão de amor! — Adultos.

Sábado, 31 — O extraordinário comediante francês Bourvil em — O Inspector Original — Um polícia original, conduz um inquérito original, numa cidade original onde reina um terror original! — M/12 anos.

— Sessões todos os dias, às 15,30 e 21,45 h.

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho
Delegação em Aveiro

Torneio de Futebol Corporativo de Aveiro

Neste torneio, a iniciar no próximo mês de Setembro, para inauguração da época desportiva, conta já a Delegação da F. N. A. T. em Aveiro, promotora da iniciativa, com a inscrição dos Centros da Corfi, Mogefores, Oliveira, Estaleiros de S. Jacinto, Vilarinho do Bairro, Luso, Santa Maria de Lamas, Molaflex e Paula Dias.

Camp. to Nacional Corporativo de Atletismo

Promove a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho em S. João da Madeira, na pista da Associação Desportiva Sanjanesense, nos dias 24 e 25 de corrente o Campeonato Nacional de Atletismo, no qual estão inscritos atletas dos vários distritos, seleccionados nas provas de apuramento locais

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —
CONSULTÓRIO
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590
ESPINHO

Consultas:
Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.
Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Casa Aluga-se

NO MONTE ESTORIL a 10 minutos das praias, a pé—moderna, mobilada para uma a 4 pessoas — época ou ano.
Resposta a O. M. — Rua Alfredo Cortês, 9 — 1.º D.to — Lisboa.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho
PARA MENINAS
Internato — Semi-internato e Externato.
Curso Infantil (misto) com inglês e Iniciação musical Instrução Primária

Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Ensino Liceal 2.º e 3.º ciclos.
Música com exames no Conservatório, Desenho e Pintura — Bordados — Rendas Tapeteiras.
Salões de estudo orientado
Telefone, 92 03 03.

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs., Lda
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefones, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes - 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral de Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.º
ARMARÉNIAS DE ENCERRADA SERRA E GORDURAS
Apartado 80
Ruas 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho

GORÉVIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica Pérola de Espinho
de FARIAS e IRMÃO
Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luxo, bñon, etc. Fazem empadão e higienico pelos mais modernos equipamentos. A Vigina é a divisa da Padaria «PÉROLA» — Estrada Livre
Rua 18-251 Tel. 920084 - Espinho

V A G O

Mourão
Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado. Camisas, Cartelões, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 2 — Telef. 920 324
Restaurante e Cervejaria
Aquário
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & Co, Lda
Pastelaria e Mercadoria fina, presente, Nambro, pão e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 18-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Farrow
Artigos de plásticos, bombas, lanternas, lampas, etc., máquinas de costura de bolso, etc.

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança

JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda
Especialidade em pão com fermento artificial—pão francês especial, pão de leite e chocolate tipo «Vigina», Pãoes especiais para mais variedade e higienico processo. A padaria está ligada ao processo de melhores instalações ao género do norte de Portugal
Inglês das Ruas 16 e 25 - Tel. 920180

Padaria Ferreira
R. Soares da Silva & Co
Pão de todos os géneros e fabricados pelos processos modernos e higienicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias em diferentes «Viginas» e «Pastéis»
Inglês das Ruas 19-245 - Telef. 920180
ESPINHO

Estima, Valente & Co, Lda
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em cabos APANHADOS e MANGADAS para embolgar de aço
Tel. 920025 - Teleg. BRITALDIN
— ESPINHO —